



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES



COBERTURA VACINAL PARA POLIOMIELITE EM CRIANÇAS NASCIDAS EM 2017 E 2018 RESIDENTES NA CAPITAL DE GOIÁS

JULIANA DE OLIVEIRA ROQUE E LIMA, AMANDA THAÍS ARAUJO, KARLLA ANTONIETA AMORIM CAETANO, SHEILA ARAUJO TELES, LAYS ROSA CAMPOS, WINNY EVENY ALVES MOURA

Faculdade de Enfermagem - Universidade Federal de Goiás - Goiás - Brasil

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A vacinação é uma conquista no campo da saúde pública, sendo uma intervenção efetiva no controle, eliminação e prevenção de doenças imunopreveníveis e impactam de forma substancial na sobrevivência infantil¹. A poliomielite é uma doença viral transmitida via contaminação fecal-oral ou oral-oral, que pode causar paralisia grave e só pode ser prevenida pela imunização². A vacina para a poliomielite é fornecida de forma universal e gratuita no calendário vacinal infantil, entretanto é observado a diminuição da cobertura vacinal que gera problemas para a saúde coletiva³. Dessa forma, o estudo objetivou analisar a cobertura vacinal para poliomielite em crianças nascidas em 2017 e 2018 residentes em áreas urbanas da capital do estado de Goiás.

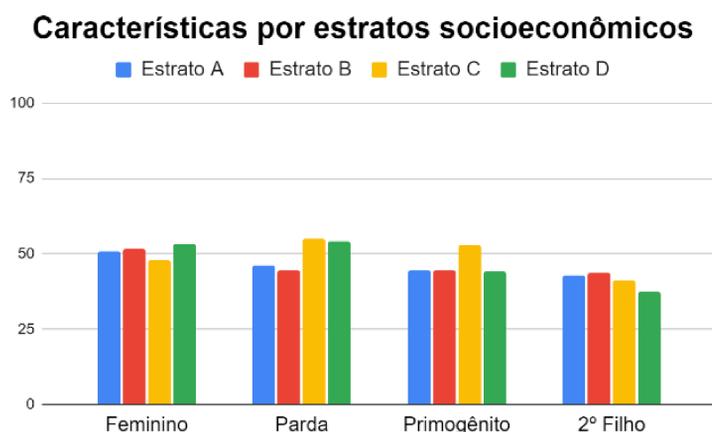
MATERIAL E MÉTODO

- Estudo epidemiológico descritivo, de coorte retrospectiva;
- Parte do projeto matriz "Inquérito de cobertura vacinal nas capitais de 25 Estados e no Distrito Federal em crianças nascidas em 2017 e 2018 e residentes na área urbana";
- A situação vacinal foi a variável desfecho;
- Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Irmandade da Santa Casa de São Paulo, sob o protocolo 3.366.818.

RESULTADOS

Participaram deste estudo 1811 crianças nascidas em 2017 e 2018 residentes em áreas urbanas da capital do estado de Goiás. As características sociodemográficas das foram analisadas de acordo com os quatro estratos socioeconômicos e são apresentadas no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Características mais frequentes nas crianças do estudo segundo estratos socioeconômicos.



As coberturas vacinais para as três doses da vacina VIP foram estimadas com os respectivos Intervalos de Confiança de 95% (IC 95%) apresentando as doses válidas e doses oportunas, de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1 - Cobertura vacinal de doses oportunas e válidas da vacina VIP em crianças nascidas em 2017 e 2018 residentes em áreas urbanas da capital do estado de Goiás.

Vacinas	Doses oportunas			Doses válidas		
	N	%	IC	N	%	IC
VIP1	1422	78,5	76,6 - 80,4	1649	91,1	89,6 - 92,2
VIP2	1205	66,5	64,3 - 68,7	1621	89,5	88,0 - 90,8
VIP3	928	51,2	48,9 - 53,5	1575	87,0	85,3 - 88,4

Os dados encontrados neste trabalho demonstram que a cobertura vacinal está abaixo do recomendado pelo PNI e OMS, que recomendam uma cobertura de 95% para evitar o risco de reintrodução da doença no país. Outro estudo, verificou uma queda da cobertura vacinal em Goiás na última década, sendo evidenciada pela diferença entre o ano de 2011, na qual a cobertura vacinal para a poliomielite estava acima de 100% e em 2021 caiu para cerca de 80%⁴. A análise contribui para atualizar informações sobre a situação vacinal infantil, auxiliando para propor estratégias no fortalecimento da imunização e permitir melhor compreensão dos aspectos relacionados à possíveis atrasos vacinais e reduzir o risco da reintrodução da doença como os malefícios causados por tal patologia.

REFERÊNCIAS

- 1- Organização Pan-Americana da Saúde. Mantendo a região das Américas livre da Poliomielite [Internet]. 30ª Conferência Sanitária Pan-Americana; 74ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 29 de setembro 2022; Washington (DC).
- 2- WOLBERT JG, HIGGINBOTHAM K. Poliomyelitis. [s.l.]. National Library of Medicine [Internet], 2022.
- 3- WHO. Poliomyelitis (polio) [Internet], 2023.
- 4- DONALISIO MR, et al. Vacinação contra poliomielite no Brasil de 2011 a 2021: sucessos, reveses e desafios futuros. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2023;28:337-337.